



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LETÍCIA MARCY SOUSA ARRUDA

VITOR VERAS SÁ

A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR

FORTALEZA

2023

LETÍCIA MARCY SOUSA ARRUDA

VITOR VERAS SÁ

A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2023

LETÍCIA MARCY SOUSA ARRUDA

VITOR VERAS SÁ

A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR

Este artigo foi apresentado no dia 22 de maio de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Orientador - UNIFAMETRO

Prof. Dra. Roberta Oliveira da Costa
Membro - UNIFAMETRO

Prof. Me. Jurandir Fernandes Cavalcante
Membro - UNIFAMETRO

A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Letícia Marcy Sousa Arruda¹
Vitor Veras Sá²
Bruno Feitosa Policarpo³

RESUMO

A Educação Física escolar é um componente curricular muito vasto que abrange várias unidades temáticas, dentre elas a dança. Objetiva-se verificar a importância das danças folclóricas brasileiras na Educação Física escolar. De forma específica, esta pesquisa buscou identificar as dificuldades que os professores de Educação Física têm a respeito das danças folclóricas brasileiras. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa e para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física Escolar e Dança; Dança e Folclore. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e maio de 2023, utilizando o Google Acadêmico, configurado para a busca no período de 2019 a 2023, no idioma português, excluindo resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura e artigos em duplicata. Os principais resultados apontam que 60% dos alunos vivenciam dança na escola por meio de festas juninas/folclóricas, a relevância da Educação Física Escolar é o principal fator motivador de participação para os alunos ($MD=3,8\pm 0,47$), e alunas praticantes de dança tendem a ser fisicamente ativas (82,8%). Concluímos que as danças folclóricas brasileiras contribuem para a formação integral dos alunos escolares, estimulando a socialização, expressão de emoções, e conexão com a cultura local.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Danças Folclóricas Brasileiras. Danças.

ABSTRACT

School Physical Education is a very vast curricular component that covers several thematic units, among them dance. The objective of this study is to verify the importance of Brazilian folk dances in school Physical Education. Specifically, the research wants to identify the difficulties that Physical Education teachers have involving Brazilian Folk Dances. The present study is a review of integrative literature and, for the research, the following descriptors were used: School Physical Education and Dance; Dance and Folklore. The survey was conducted between February and May 2023, using Google Scholar, configured for search in the period from 2019 to 2023, in the Portuguese language, excluding abstracts, editorials, literature review articles and duplicate articles. The main results indicate that 60% of students experience dance at school through June/folkloric parties, the relevance of School Physical Education is the main motivating factor of participation for students ($MD=3.8\pm 0.47$), and students who practice dance tend to be physically active (82.8%). We conclude that Brazilian folk dances contribute to the integral formation of school students, stimulating socialization, expression of emotions and connection with local culture.

Keywords: School Physical Education. Brazilian Folk Dances. Dances.

¹ Graduanda no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fаметro – UNIFAMETRO

² Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fаметro – UNIFAMETRO

³ Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto do Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é um componente curricular muito vasto que abrange várias unidades temáticas, dentre elas a dança. “Quanto mais uma criança tiver a oportunidade de saltar, girar ou dançar, mais esses movimentos tendem a ser realizados de forma automática” (PCNs, 1997 p.27). Através da dança podemos abordar vários estilos, entre eles as danças folclóricas brasileiras, que retratam sobre o nosso folclore e a cultura de cada região do Brasil.

Diante dos aspectos mencionados, surge o objeto de estudo que trata sobre: Educação Física Escolar, Danças e Folclore Brasileiro. Para a realização desse estudo de revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Qual a importância das danças folclóricas brasileiras na Educação Física escolar? Quais dificuldades os professores de Educação Física têm em ministrar conteúdos relacionados às danças folclóricas brasileiras?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico dos pesquisadores, pode-se supor: Que as danças folclóricas brasileiras são importantes pois com elas podemos resgatar sobre a nossa cultura, e assim mostrar sobre cada lugar do nosso Brasil, não só relacionada a dança, mas também aos costumes, crenças e etc. os professores de Educação Física enfrentam diversas dificuldades ao ministrar conteúdos relacionados às danças folclóricas brasileiras. Uma das principais questões é a falta de conhecimento e formação específica na área, o que pode gerar insegurança e dificuldade em transmitir as informações de forma clara e precisa aos alunos.

O objetivo deste estudo de revisão foi verificar a importância das danças folclóricas brasileiras na Educação Física escolar. De forma específica, esta buscou identificar as dificuldades que os professores de Educação Física têm a respeito das danças folclóricas brasileiras. Cientificamente o estudo se justifica por uma busca no sítio eletrônico do Google acadêmico, onde foram verificados 10 estudos sobre o tema proposto, todavia, nenhum foi ambientado no município de Fortaleza/CE. Identificamos uma ausência de trabalhos relacionados às danças folclóricas brasileiras, principalmente voltado à Educação Física escolar.

De acordo com Verderi (2009), a pesquisa sobre a dança no ambiente escolar é importante, pois esta auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo,

além de tornar os alunos mais críticos, criativos, independentes, com a possibilidade de evoluir quanto ao domínio do seu corpo, conhecendo “novas formas, novos espaços, superando suas limitações para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.”.

O estudo poderá vir a ter relevância para os professores de Educação Física escolar, pois este trará mais conhecimentos para as danças, que abrirá um leque de opções para ministrar sobre o conteúdo na escola, especificando melhor as danças folclóricas brasileiras.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar no Brasil

A Educação Física se mostra presente em ambientes escolares, no Brasil, desde meados do séc. XIX (SOARES *et al.*, 1992. apud. MACIEL, 2021). Inicialmente, o conceito de educação física era sinônimo apenas de ginástica ou de treinamento militar, porém, ao longo dos anos, a compreensão do que seria educação física foi mudando, passando por concepções como: lazer, moral, cultura e saúde.

A Educação Física escolar é uma disciplina obrigatória na educação básica brasileira, conforme determinado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. Essa disciplina tem como objetivo promover a prática de atividades físicas e esportivas como meio de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dos estudantes.

A Educação Física ainda tem muitas reivindicações no âmbito escolar, porém é inegociável a sua contribuição não só para o desenvolvimento motor na educação infantil e ensino fundamental, mas também para a prevenção de doenças, consciência corporal e qualidade de vida para alunos do ensino médio (VOLL, 2017) confirmando, assim, sua importância no ambiente escolar para o desenvolvimento pleno do ser humano.

A Educação Física escolar passou por várias mudanças. Alguns documentos foram elaborados para auxiliar a prática docente (ANTUNES, 2011), como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Atualmente, o documento de maior

influência para as práticas pedagógicas é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que além de orientar as aulas, também promove uma compreensão mais abrangente da educação física e de sua importância na formação do aluno.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, ela estabelece objetivos gerais e específicos para as diferentes etapas da educação básica. Esses objetivos estão relacionados a aspectos como o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão corporal, do conhecimento dos diferentes esportes e atividades físicas, e da compreensão da importância da prática regular de atividades físicas para a saúde (BNCC, 2018).

Além disso, a BNCC, também estabelece competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes em relação à Educação Física, tais como:

- Participar de atividades físicas e esportivas com responsabilidade e autonomia; conhecer e respeitar as regras e normas dos diferentes esportes e atividades físicas;
- Compreender e valorizar a prática regular de atividades físicas para a saúde e o bem-estar.
- Desenvolver a consciência corporal e a expressão corporal por meio de diferentes linguagens (dança, teatro, entre outras);
- Desenvolver habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar e lançar.

A BNCC é uma importante referência para a Educação Física escolar no Brasil, orientando a elaboração dos currículos e contribuindo para a promoção da saúde e do desenvolvimento integral dos estudantes (BNCC, 2018).

A Educação Física escolar no Brasil tem passado por diversas mudanças ao longo dos anos, especialmente com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC tem como objetivo estabelecer as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver em cada etapa da educação básica, incluindo a Educação Física (BNCC, 2018). Com isso, a disciplina passou a ter um papel mais significativo no currículo escolar, indo além da prática esportiva e incluindo aspectos como saúde, bem-estar e inclusão social. No entanto, ainda há desafios a

serem enfrentados, como a falta de capacitação dos professores e a falta de investimento em infraestrutura adequada para as aulas de Educação Física. É importante que o ensino da disciplina seja valorizado e que sejam oferecidas condições adequadas para que os alunos possam desenvolver suas habilidades físicas e sociais.

2.2 Danças: entendimentos iniciais

A dança pode ser definida como uma forma de expressão artística e cultural, que utiliza o movimento corporal como meio de comunicar ideias, sentimentos e sensações (SILVA, 2009). Porém, essa definição pode variar de acordo com o contexto histórico, cultural e social em que a dança é praticada. Para alguns, a dança é uma forma de entretenimento, enquanto para outros é uma ferramenta para promover a integração e a coesão social. Além disso, pode ser considerada uma forma de protesto e de resistência, como no caso das danças folclóricas que surgiram como uma maneira de manter e valorizar as tradições e a identidade cultural de determinado povo. Em suma, a dança é uma manifestação artística que pode assumir diversas formas e significados, dependendo da perspectiva de quem a pratica e do contexto em que está inserida.

A dança, como uma expressão do corpo e para diferentes finalidades, esteve presente na sociedade praticamente desde o início (SILVA, 2009). Quando as américas foram invadidas, os povos indígenas que viviam no território do nosso atual Brasil já tinham um histórico de danças, assim como os portugueses, principal influência europeia no Brasil e também os povos de diferentes regiões da África, vindos de período da escravidão. Toda essa mistura de culturas gerou nossos ritmos brasileiros que contém um pano de fundo cheio de histórias.

Assim como na educação física, a dança, como arte, expressão e luta, teve várias mudanças em sua concepção e várias mudanças também na ambientação, nos espaços em que a dança estava. (COLETIVO DE AUTORES 1992, p. 41)

Segundo *Pereira et al* :

“[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. Verifica-se assim, as infinitas

possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA et al., 2001, p. 61)".

O ensino da dança na escola é capaz de abarcar múltiplos coletivos e individuais, como também consegue transmitir a cultura a nível nacional, regional e local. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Ensinar dança nas aulas de educação física escolar pode trazer diversos benefícios tanto para a saúde física quanto para o desenvolvimento emocional dos estudantes. A dança promove a coordenação motora, o equilíbrio, a flexibilidade e a resistência cardiovascular (SILVA, et al. 2012). Além disso, a atividade em grupo estimula o senso de cooperação, a criatividade e a autoestima dos alunos. Ao aprenderem a expressar-se através do movimento, os estudantes podem também descobrir novas capacidades e habilidades. A dança pode ser uma oportunidade para os alunos experimentarem diferentes estilos de música e cultura, o que pode enriquecer sua formação cultural e social. Portanto, a inclusão da dança na escola pode ser uma ótima forma de estimular a atividade física e desenvolvimento integral dos alunos de forma divertida e envolvente (MARTINS, 2022).

A dança também ajuda a melhorar a autoestima e a comunicação interpessoal dos estudantes. Além disso, através da dança, é possível estimular a criatividade dos alunos e incentivá-los a se expressarem por meio da arte (RODRIGUES, K.G, et al. 2014). Em um mundo cada vez mais tecnológico e voltado para o sedentarismo, é importante que as escolas ofereçam alternativas como a dança para que os estudantes desenvolvam hábitos saudáveis e possam apreciar e valorizar a cultura de seu país.

2.3 Danças Folclóricas Brasileiras

As danças folclóricas brasileiras são uma expressão cultural rica e diversa, representando as tradições de diversas regiões do país. Essas danças incluem coreografias que remetem a festividades religiosas, celebrações populares e rituais indígenas, e têm um papel importante na preservação da cultura brasileira (DOS ANJOS, 2018). Embora a prática dessas danças seja comum fora das escolas, ainda há muito o que se fazer para incorporar as danças folclóricas brasileiras ao currículo escolar, de modo a torná-las mais amplamente conhecidas e valorizadas pelo público em geral. Felizmente, algumas escolas já incluem essas danças em seu programa de

ensino, contribuindo para garantir que essa manifestação artística continue viva e presente no cotidiano dos brasileiros.

De acordo com Frade (1997, p. 35) “entende-se por Danças Folclóricas as expressões populares, desenvolvidas em conjunto ou individualmente, que têm na coreografia o elemento definidor”.

As danças folclóricas brasileiras são uma parte importante do nosso folclore e cultura nacional (SBORQUIA & NEIRA, 2008), e devem ser valorizadas e ensinadas nas escolas. A Educação Física escolar é uma ótima oportunidade para apresentar essas danças aos alunos, pois além de serem uma atividade física divertida, também permitem que os estudantes conheçam mais sobre a história e tradições do nosso país. Além disso, ao ensinar as danças folclóricas, a escola está contribuindo para a preservação e valorização do nosso patrimônio cultural. É importante que as escolas incentivem a prática dessas danças, para que os alunos possam se sentir mais conectados com a cultura brasileira e desenvolvam um senso de identidade e pertencimento.

As autoras Diniz e Darido (2015), afirmam que as danças folclóricas devem ser inseridas nas aulas de Educação Física escolar, para os alunos conhecerem suas origens, tradições, e assim se reconhecerem nos contextos culturais em que estão inseridos.

No Brasil temos uma diversidade muito grande de costumes e tradições, somos divididos em cinco regiões, sendo elas: norte, nordeste, centro oeste, sul e sudeste. E cada região tem suas peculiaridades, falando de dança temos no Norte um exemplo de dança que é o carimbó, temos também o tradicional festival de Parintins, que é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No Nordeste, a terra de Luiz Gonzaga, está presente o Baião, um estilo derivado do Forró, que também é um Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN em 2021. No Centro – Oeste temos a Catira, que é um ritmo musical marcado pela batida dos pés e das mãos. Já no Sudeste temos o Samba de Gafieira, que é uma dança bem glamurosa, os dançarinos cheios de gingado e graça, chamam a atenção de quem passa perto. E no Sul temos a dança Pau- de – Fitas que foi trazida pelos

alemães para o Estado e hoje tem várias festas e comemorações que envolvem a dança. (BARBON, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa de literatura é um método de pesquisa de síntese de informações dispersas na literatura, facilitando a transferência de informações de caráter teórico para a aplicação prática.

3.2 Descritores / Estratégias de busca

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física Escolar, Dança e Folclore. Foram construídas duas estratégias de busca: “Educação Física Escolar e Dança”; “Dança e Folclore”.

3.3 Período da pesquisa

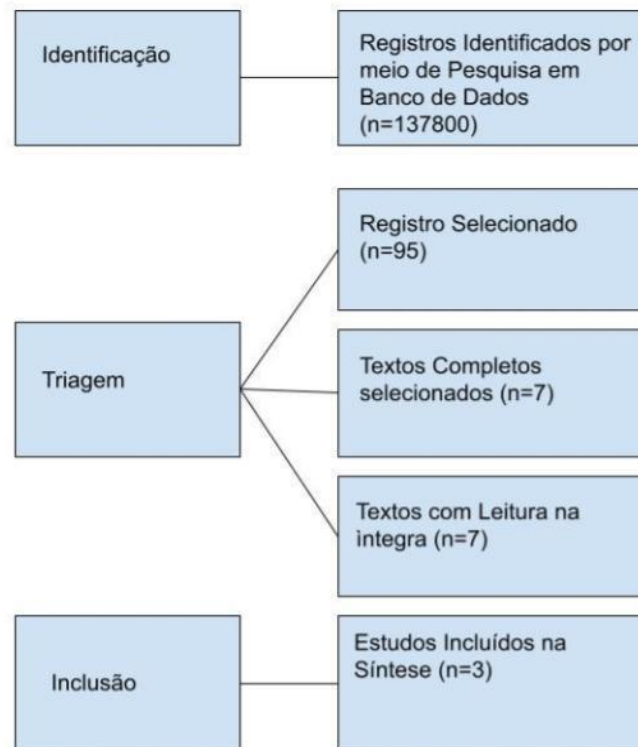
A pesquisa foi realizada entre fevereiro e maio de 2023.

3.4 Amostra

Nas estratégias de busca, google acadêmico, a pesquisa no período de 2019 a 2023, no idioma português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 137800 resultados, apresentados 10 resultados por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 20 primeiras páginas com a verificação do título, 97 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 7 trabalhos para leitura na íntegra, com 3 artigos sendo incluídos na revisão.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos



3.5 Critérios de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora, abordando a importância das danças folclóricas na Educação Física Escolar. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2019 a 2023, no idioma português. Também foram incluídas teses, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática.

Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: objetivos do estudo; intervenção metodológica, resultados e conclusões.

3.6 Coleta de dados

Os dados foram selecionados utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

3.7 Análise dos dados

Os resultados, quando se trataram das questões objetivas, foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos e quadros; e, quando se trataram das questões abertas, por meio da análise de conteúdo das respostas, que foram categorizadas e discutidas à luz da subjetividade. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, que tiveram como base a pesquisa realizada com o objetivo de verificar a importância das danças folclóricas brasileiras na Educação Física Escolar.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autor (es); local do estudo; ano de publicação; objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

Os estudos incluídos neste estudo foram publicados no período de 2019 a 2023, apresentados no Quadro 1. Dos três trabalhos, 2 destes eram artigos completos, 1 monografia para conclusão de graduação. Todos os manuscritos publicados em português, todos com caracterização de estudos de campo, dois com natureza qualitativa e um com natureza quantitativa, todos aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças e adolescentes.

No Quadro 01, apresentamos as variáveis relacionadas aos autores, local do estudo e ano de publicação, que caracterizam as pesquisas componentes da amostra.

Quadro 1 – Variáveis relacionadas ao estudo: autor (es); local do estudo; ano de publicação.

Estudo	Autor(es)	Local do estudo	Ano de publicação
A dança como conteúdo escolar	DINIZ, V.	Distrito Federal/Brasil	2019
Dança como motivação para as aulas de educação física no ensino médio	PACHECO, G.F.S. et al	Paraná/Brasil	2021
Autoconceito, imagem corporal e nível de atividade física em escolares praticantes de educação física, dança e ginástica rítmica	OLIVEIRA, R.P. et al	Santa Catarina/Brasil	2022

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No Quadro 02, apresentaremos as variáveis relacionadas aos objetivos dos estudos, suas intervenções metodológicas e seus resultados e conclusões.

Quadro 2 – Variáveis relacionadas aos estudos: objetivos; intervenção metodológica; resultados e conclusões.

Estudo	Objetivos	Intervenção metodológica	Resultados E Conclusões
--------	-----------	--------------------------	-------------------------------

<p>A dança como conteúdo escolar</p>	<p>Verificar se os alunos gostam da prática de dança nas aulas de Educação Física</p>	<p>Aplicação de questionário fundamentado em Maneguzzi e Voser a 27 estudantes de ambos os sexos de 12 a 16 anos</p>	<p>75% dos alunos não possuíam experiências com dança nas aulas de Educação Física. 37% afirmaram não gostar de dançar. 63% gostam da prática de dançar. 60% dos alunos vivenciaram dança na escola apenas em festas juninas/folclóricas e eventos escolares.</p>
<p>Dança como motivação nas aulas de educação física no ensino médio.</p>	<p>Analisar como a dança, enquanto conteúdo da cultura corporal do movimento, favoreceu a motivação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.</p>	<p>Análise descritiva, qualitativa e de campo através do questionário Participation Motivation Questionnaire (PMQ)</p>	<p>Relevância da Educação Física como principal motivador de participação (MD=3,8 ± 0,47). Não conseguir realizar as atividades como principal fator desmotivador (MD=3,6 ± 0,81). 61% já vivenciaram dança nas aulas de Educação Física. Participam das aulas de dança aqueles que gostam da atividade (MD=3,9±0,34); aqueles que não participaram das aulas de dança não o fizeram por não conseguirem realizar as atividades (MD=3,2 ± 0,27). Dentre os alunos que não conseguem praticar a atividade, a</p>

			maioria é do sexo masculino (3,39±0,94).
Autoconceito, imagem corporal e nível de atividade física em escolares praticantes de educação física, dança e ginástica rítmica.	Analisar o autoconceito, a imagem corporal e o nível de atividade física e verificar as relações dessas variáveis com a prática de Educação Física, de dança e de ginástica rítmica em meninas escolares	Participaram 90 escolares do ensino fundamental (de 7 a 12 anos de idade, 9,5±1,4), classificados em praticantes de Educação Física escolar somente, de dança e de GR. Aplicação de questionário aos pais e/ou responsáveis sobre o nível econômico; e outro às escolares, com informações de caracterização; autoconceito (EAC-IJ); imagem corporal (Escala Adaptada de Kakeshita); e atividade física (PAQ-C).	Praticantes de dança fisicamente ativas (82,8%). Praticantes das aulas de Educação Física fisicamente ativas (83,9%). Praticantes de ginástica rítmica fisicamente ativas (100%). Autoconceito social de alunas de dança (2,72); ginástica rítmica (2,55); Educação Física (2,21). Medidas corporais subestimadas por: praticantes de dança (51,7%); Praticantes de Educação Física (58,6%); Praticantes de ginástica rítmica (37,9%).

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O estudo de Diniz (2019) buscou verificar se os escolares gostam da prática de dança nas aulas de Educação Física por meio da aplicação de um questionário. Quanto à participação em aulas de dança na escola, os resultados apontaram que

25% dos alunos já haviam participado de aulas de dança durante as aulas de Educação Física, enquanto os 75% restantes não tiveram vivências com a dança durante as aulas; 63% dos alunos afirmaram gostar de dançar, com justificativas relacionadas à sensação de bem-estar ao dançar e por acreditarem ser benéfico à saúde, sensação de felicidade e diversão ao dançar e por experiências prévias. 37% de alunos afirmaram não gostar de dançar, com justificativas como: não levar jeito para a atividade; não gostar de dançar; cansar rápido durante as práticas de dança; não sentir vontade de dançar. O também questionou os alunos entrevistados quais foram as suas experiências com dança na escola. Festas juninas, festivais folclóricos e eventos de escola representaram 60% das vivências em dança dos alunos.

O estudo de Pacheco et al (2021) buscou analisar como a dança pode motivar os alunos a participarem do processo de ensino aprendizagem das aulas de Educação Física. Para tal, aplicou o Participation Motivation Questionnaire (PMQ) traduzido para o português e adaptado para ser aplicado à dança. O PMQ utiliza um sistema de pontos de 1 a 5. Os resultados do estudo apontam que o principal fator motivador da participação dos alunos nas aulas de Educação Física é sua relevância ($MD=3,8 \pm 0,47$). Também apontou que os alunos se sentem desmotivados ao não conseguirem realizar as atividades ($MD=3,6 \pm 0,81$). Do total de alunos, 61% vivenciaram dança nas aulas de Educação Física. O estudo revelou que participaram das aulas de dança aqueles que gostam da atividade ($MD=3,9 \pm 0,34$), enquanto aqueles que não participaram das aulas de dança não o fizeram por não conseguirem realizar as atividades ($MD=3,2 \pm 0,27$). Dentre os alunos que não conseguem praticar a atividade, a maioria é do sexo masculino ($3,39 \pm 0,94$).

O estudo de Oliveira et al (2022) buscou analisar o autoconceito, imagem corporal e nível de atividade física de 90 escolares do sexo feminino (7 a 12 anos de idade, $9,5 \pm 1,4$) e verificar a relação destas variáveis com a prática das aulas de Educação Física somente ($n=31$), de dança somente ($n=29$) e de ginástica rítmica somente ($n=30$). Foram aplicados dois questionários neste estudo: (1) aplicado às alunas com informações sobre autoconceito, imagem corporal e nível de atividade física e; (2) aplicado aos pais com informações sobre nível econômico.

Quanto ao nível de atividade física das alunas praticantes de dança, 82,8% eram ativas fisicamente. Um resultado semelhante ao de alunas praticantes das aulas

de Educação Física (83,9%). As alunas de ginástica rítmica eram todas ativas fisicamente (100%). Quanto ao autoconceito social, a pontuação de alunas de dança (2,72) e ginástica rítmica (2,55) foram melhores quando comparadas às alunas de Educação Física (2,21). Com relação à imagem corporal, a maioria das praticantes de dança subestimaram suas medidas corporais (51,7%). Resultado semelhante ao de alunas praticantes de Educação Física (58,6%). As praticantes de ginástica rítmica, em sua maioria, superestimaram suas medidas corporais (62,1%).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reuniu trabalhos que abordaram diferentes temas relacionadas à dança, e não necessariamente envolvendo as danças folclóricas. Apesar do pouco material disponível para a revisão, fica evidente que a dança possui efeitos abrangentes sobre o desenvolvimento e aprendizado de praticantes, desde o bem-estar ao praticar a atividade até a auto percepção.

Apesar de a dança como um todo fornecer potenciais benefícios, a dança folclórica/regional se mostra a mais acessível dentro do contexto escolar, sendo, muitas vezes, o primeiro e único contato de alunos com a prática de dança. Logo, as danças folclóricas/regionais possuem o papel de apresentar aos alunos escolares o universo da dança, potencialmente contribuindo com o aprendizado, mudança da autoimagem e autoconceito, afetando a motivação, incentivando a prática de atividade física e contribuindo na aquisição e enriquecimento cultural.

A pesquisa se debruçou sobre as danças folclóricas e sua relevância para a Educação Física Escolar. Durante o processo de pesquisa, houve dificuldade em reunir trabalhos que tratassem do tema, possivelmente devido à sua especificidade. Muitos artigos abordavam a relevância das danças, porém ou em ambientes fora da escola, ou com estilos que não as danças folclóricas, ou com um público diferente do esperado de se encontrar no ambiente escolar (idosos, adultos).

Logo, concluímos que as danças folclóricas brasileiras são uma ferramenta útil para os professores de Educação Física Escolar, pois contribuem de forma integral com o desenvolvimento dos alunos. Porém, existem barreiras que dificultam sua aplicação, tais como preferências dos alunos, estigmas sociais com relação ao gênero e repertório dos professores.

É imprescindível lembrarmos que este estudo não encerra a discussão sobre as Danças Folclóricas Brasileiras na Educação Física Escolar. Mais estudos sobre este tema são necessários para a construção do conhecimento e, por consequência, para a elaboração de técnicas e estratégias que otimizem os benefícios das Danças Folclóricas Brasileiras para a formação de alunos escolares.

Acreditamos que são necessárias medidas governamentais de valorização das culturas locais do Brasil por meio dos currículos escolares. Sugerimos que seja aberto um espaço por onde as histórias e culturas locais sejam repassados para a população por meio das disciplinas das áreas de linguagem e ciências humanas.

REFERÊNCIAS

ANJOS, J. C. D. **As danças folclóricas em escolas públicas do ensino fundamental de vitória: como se dá a presença (?) do conteúdo nas aulas de educação física.** Vitória, 2018. Disponível em <https://unisales.br/wp-content/uploads/2021/10/2018-1_Ed-Fis_Juan.pdf>. Acesso em: 15 maio 2023.

ANTUNES, A. C. Educação Física escolar: apontamentos sobre sua prática pedagógica. **Revista Digital. Buenos Aires**, v. 15, n. 154, 2011. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd154/educacao-fisica-escolar-pratica-pedagogica.htm>>. Acesso em: 17 maio 2023.

BARBON, Andiara. **DANÇAS FOLCLÓRICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** TCC; Educação Física Licenciatura; Graduação; UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC. Criciúma. 60 p. 2011. Disponível em:<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1621/1/Andiara%20dos%20Santos%20Barbon.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 17 maio 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, MEC/SEF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fisica.pdf>

DINIZ, I. K. S.; DARIDO, S. C. Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de educação física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. **Movimento.** Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 701-716. 2015. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/53073/35145>>. Acesso em: 17 maio 2023.

DINIZ, A. V. **A dança como conteúdo escolar**. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13447>>. Acesso em: 17 maio 2023.

FRADE, Cásia. **Folclore 3**. 2ª ed. São Paulo: Global, 1997.

Grupo Voll. A importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo. Educação Física. **Blog Educação Física**, 2017. Disponível em: <<https://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>> Acesso em: 17 maio 2023.

MACIEL, J. P. S. Transformações da Educação Física escolar no Brasil: entrelaçando os relatos de experiência a uma revisão sistemática de literatura. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 26, 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/26/transformacoes-da-educacao-fisica-escolar-no-brasil-entrelacando-os-relatos-de-experiencia-a-uma-revisao-sistemica-de-literatura>>. Acesso em: 17 maio 2023

MARTINS, V. P. S. A influência da dança na aprendizagem escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**., v. 7, v. 4, n.2, 2022. Disponível em <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-danca>>. Acesso em 15 maio 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 768-764, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>>

OLIVEIRA, R. P.; ALEXANDRE, K. H.; CLAUMANN, G. S.; GUIMARÃES, A. C. A. Autoconceito, imagem corporal e nível de atividade física em escolares praticantes de educação física, dança e ginástica rítmica. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**., Santa Catarina, v. 30, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/12625> >. Acesso em: 17 maio 2023.

PACHECO, G. F. S; SILVA, G. G. P. SILVA, A. E. O.; SOUZA, M. G.; BARBOSA, A. J. L; SANTOS, R. C. D.; PEQUENO, L. K. S.; NUNES, A. C. C. A. Dança como motivação nas aulas de educação física para o ensino médio. **Brazilian Journal of Health Review**., Curitiba, v. 4, n. 4, p. 18199-18210, 2021. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/354367954_Danca_como_motivacao_nas_aulas_de_educacao_fisica_para_o_ensino_medio_Dance_as_a_motivation_in_physical_education_classes_for_middle_school>. Acesso em: 17 maio 2023.

PEREIRA, S. R. C. et al. Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**, Porto Alegre, n. 25, p. 60-61, 2001. Disponível em: <<https://www.semanticscholar.org/paper/DAN%C3%87A-NA-ESCOLA%3A-DESENVOLVENDO-A-EMO%C3%87%C3%83O%2C-A-E-O->

Pereira/a70c35db745c19557fddd02badbe60c3f75f3a78?sort=relevance&pdf=true>. Acesso em: 15 maio 2023.

RODRIGUES, K. G.; RAMOS, J. M.; PEQUENO, K. S. **Dança na Escola: uma educação para lá de física.**, Brasília, 2014. Disponível em:<http://www.fepeg2014.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/danca_na_escola.pdf>. Acesso em: 15 maio 2023.

SBORQUIA, S. P.; NEIRA, M. G. As danças folclóricas e populares no currículo da educação física: possibilidades e desafios. **Motrivivência.**, Ponta Grossa, v.20, n. 31, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p79/12957>>. Acesso em: 15 maio 2023.

SILVA, M. G. B.; VALENE, T. M.; BORRAGINE, S. O. F. A dança como prática regular de atividade física e sua contribuição para melhor qualidade de vida. **Revista Digital Buenos Aires.**, Santo Amaro, v. 15, n. 166, 2012. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd166/a-danca-como-pratica-regular-de-atividade-fisica.htm>>. Acesso em: 15 maio 2023.

SILVA, S. S. A dança: sentidos e significados. **Revista Digital Buenos Aires.**, Toledo, v. 14, n. 139, 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd139/a-danca-sentidos-e-significados.htm>>. Acesso em: 15 maio 2023.

VERDERI, E. **Dança na Escola - Uma Proposta Pedagógica.** São Paulo: Phorte, 2009. p. 120. Disponível em: <<https://www.phorte.com.br/docencia-e-pedagogia/danca-na-escola-uma-proposta-pedagogica>>. Acesso em: 15 maio 2023.